

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: PATOLOGIA GERAL

CÓDIGO: PTL 5110

HORAS/AULA: 72 horas aula

Curso: Enfermagem
Turma: 0352 AB

Professores envolvidos: Gracia Maria Salles Maciel Koerich

Sônia Maria Lückmann Fabro

1. Professor Responsável: Gracia Maria Salles Maciel Koerich

2. Pré-requisitos: CFS 5130

MOR 5202

MOR 5101

3. Aulas (horário e local)

2ª feira: 10:10 às 11:50 - 2 aulas - sala 927 - CCS

6ª feira: 10:10 às 11:50 - 2 aulas - sala 927 - CCS

e sala de macroscopia - Serviço de Anatomia Patológica - HU.

4. Objetivos gerais:

Ao fim do programa, o aluno deverá ser capaz de conhecer, compreender e interpretar os grandes processos mórbidos, extrapolando os conceitos assimilados para situações práticas comuns à Enfermagem, visando a solução de problemas.

5. Avaliação e Recuperação:

Para verificação do aproveitamento do aluno serão realizados durante o período letivo três (3) avaliações não acumulativas com pesos iguais, onde o aluno deverá obter média seis (6).

As avaliações constarão de questões objetivas e/ou subjetivas, a critério do(s) professor(es).

Conforme o Art. 30, do Cap. IV, o aluno que por motivo justificado deixar de realizar as avaliações previstas no plano, deverá formalizar pedido de avaliação à Chefia do Departamento de Patologia dentro de três (3) dias úteis.

Recuperação: O aluno terá uma semana, após a publicação da nota obtida no final do semestre, para se preparar para a avaliação de recuperação, sendo que neste período (matutino), as professoras ficarão a disposição do alunos para eventuais dúvidas.

Conteúdo programático: anexo

7. Metodologia:

- O curso de Patologia Geral desenvolver-se-á através de.
- 7.1. Aulas expositivas, conforme cronograma, onde se estimulará a leitura prévia do tópico.
- 7.2. Aulas práticas de microscopia e macroscopia, conforme cronograma, onde será necessário o uso de luvas cirúrgicas e guarda-pó.
- 7.3. Aulas teórico-prática com apresentação de "casos clínicos" sumários, onde o aluno desenvolverá a capacidade de observação e de diagnóstico (solução de problemas).

8. Bibliografia:

- 8.1. ROBBINS, S. L. **Patologia Estrutural e Funcional**. Rio de Janeiro, Interamer<u>i</u> cana, 1975.
- 8.2. BOGLIOLO, L e Col.. Patologia. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1976.
- 8.3. BOGLIOLO, L. Patologia Geral Básica. Rio de Janeiro., Guanabara Koogan, 1978.
- 8.4. DE PAOLA, D. Mecanismos Básicos de Doenças. Rio de Janeiro, Atheneu, 1977.
- 8.5. LOPES DE FARIA, J. Patologia Geral. Fundamentos das doenças com Aplicações Clínicas, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 3ª ed., 1988.
- 8.6. RUBIN, E. & FARBER, J. L. Patologia. Rio de janeiro, interlivros, 1990.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAUDE DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA

PROGRAMA

DISCIPLINA: PATOLOGIA GERAL

CCDIGO: PTL 5110

HORAS/AULA: 72 horas/aula

CURSO: ENFERMAGEM

TURMA: 0352 AB

Unidade I: Introdução a Patologia: Manifestações célulares à agressão: adaptação e lesões, acúmulos, calficações e pigmentos.

1. Introdução a Patologia:

- 1.1. Conceito de Patologia, patologia geral e especial.
- 1.2. Conceito de saúde e doença. Divisão de Patologia.
- 1.3. Os grandes processos mórbidos e suas interrelações.
- 1.4. Posição da patologia como campo de conhecimento, como área de diagnóstico complementar e sua relação com o ensino de Enfermagem.

2. Manifestações celulares à agressão:

- 2.1. As causas das lesões celulares e sua classificação.
- 2.2. Os fenômenos da adaptação celular.
- 2.3. Tipos comuns de adaptação: atrofia, hipertrofia, hiperplasia, metaplasia.
- 2.4. Relação das adaptações com alterações do crescimento e da diferenciação: displasia e câncer.
- 2.5. Conceito de reversibilidade e irreversibilidade; morte celular; morte do indivíduo.
- 2.6. Fatores que modulam a gravidade da lesão.
- 2.7. Patogenia da lesão celular.
- 2.8. Morfologia da lesão reversível e irreversível (microscopia, macroscopia.
- 2.9. Morfologia da célula morta (micro e macroscopia).
- 2.10. Patogenia e morfologia das necroses de coagulação, li-

quefação, caseificação, gomosa, gordurosa.

2.11. Evolução. Consequências.

3. Pigmentos:

- 3.1. Pigmentos endógenos: lipofucsina, melanina, derivados da hemoglobina.
- 3.2. Pigmentos exógenos: carvão, sílica, ferro, asbesta.
- 3.3. Pneumoconioses.

4. Calcificações:

- 4.1. Tipos: distrófica e metastática.
- 4.2. Patogenia e morfologia.

Unidade II: Alterações circulatórias.

1. Hiperemia e congestão:

- 1.1. Conceitos.
- 1.2. Etiologia: patogenia.
- 1.3. Morfologia: formas aguda e crônicas: aspectos gerais; relação com edema.

2. Hemorragias:

- 2.1. Etiologia; Patogenia.
- 2.2. Terminologia: hematoma, hemopericardio, hemoperitônio, hematêmese, melena, enterorragia, hemoptise, metrorragia, menorragia.
- 2.3. Consequências; modulação.

3. -Edema.

- 3.1. Distribuição de água corporal.
- 3.2. Conceito, tipos, terminologia.
- 3.3. Separação entre transudato e exsudato.
- 3.4. Patogenia.
 - 3.4.1. Edema por aumento da pressão hidrostática (Ph).

- 3.4.2. Edema por diminuição da pressão oncótica.
- 3.4.3. Edema por obstrução linfática.
- 3.4.4. Edema por fatores intersticiais.
- 3.5. Causas clínicas de edema generalizado: insuficiência cardíaca direita, pericardite, doenças renais, cirro se, má absorção proteica, desnutrição, enteropatias, outros.
- 3.6. Causas clínicas de edema localizado ou segmentar:obs trução venosa, aumento da permeabilidade, obstrução linfática.
- 3.7. Morfologia do edema, tipos especiais.
- 3.8. Manifestações clinicas.

4. Tromnbose:

- 4.1. Conceito de trombo e de trombose.
- 4.2. Etiologia: lesão endotelial, alterações do fluxo e alterações da composição sanguinea.
- 4.3. Trombose por lesão endotelial.
- 4.4. Trombose por alterações de fluxo.
- 4.5. Trombose por alterações da composição sanguinea.
- **4.6.** Morfologia dos trombos: tipos conforme coloração e relação com a parede: "vegetações".
- 4.7. Diferenças entre trombo e coágulo "pós-mortem".
- 4.8. Evolução.
- 4.9. Consequências.

5. Embolia:

- 5.1. Conceito de êmbolo e de embolia.
- 5.2. Tipos e frequencia dos êmbolos.
- 5.3. Tipos de embolia.
- 5.4. Embolia pulmonar. origem dos êmbolos, consequências e evolução.
- 5.5. Embolia sistêmica: origem, consequências e evolução:
- 5.6. Embolia aérea e gasosa: patogenia e manifestações

- 6. Isquemia e enfarte (infarto):
 - 6.1. Conceito de isquemia: isquemia funcional.
 - 6.2. Enfarte: conceito e causas.
 - 6.2.1. Tipos de enfarte: enfarte branco e evermelho, séptico e asséptico, características e patogenia.
 - 6.2.2. Morfologia, evolução.
 - 6.3. Fatores que modulam as consequências da isquemia.

Unidade III: O Processo Inflamatório.

- 1. Histórico. Generalidades. Terminologia. Conceito.
- 2. Meios de agressão dos agentes vivos.
- 3. Fenômenos básicos da inflamação.
- 4. Mediadores químicos e sua ação.
- 5. Fase vascular e exsudativa.
- 6. Função das células no P.I..
- 7. Classificação das inflamações: agudas e crônicas. Serosa, fibrinosa, purulenta, hemorrágica.
- Inflamação granulomatosa. Granulomas, macro e microscopia. Evolução. Patogênese.
- Reparo regenerativo e cicatricial. Cicatrização por lª e 2ª intenção.
- 10. Modificação do processo inflamatório.

Unidade IV: Distúrbios do crescimento e da diferenciação:

- 1. Hipertrofias: Patogênese. Morfologia. Consequências.
- 2. Hiperplasias: Patogênese. Morfologia. Consequências.
- 3. Atrofia, hipoplasias, aplasias, agenesias.
- 4. Metaplasia: Conceito. Patogênese. Consequências.
- 5. Displasia: Conceito. Morfologia. Consequências. Evolução.
- 6. Lesões pré-cancerosas.

7. Neoplasia:

- 7.1. Generalidades. Importância. Conceito. Nomenclatura e classificação.
- 7.2. Características das neoplasias. Critérios para distinguir os neoplasmas: diferenciação e anaplasia. Ve locidade de crescimento. Modo de crescimento. Disseminação.
- 7.3. Fatores que governam o potencial metastático. Diagnóstico citológico. Biópsia. Metástase. Recidiva.
- 7.4. Consequências locais e gerais dos tumores.

Unidade V: Patologia do meio ambiente.

1. Considerações gerais.

2. Agentes químicos:

- 2.1. Generalidades, conceito de substâncias tóxicas.
- 2.2. Alcoolismo.
- 2.3. Tabagismo.
- 2.4. Dependência de drogas.
- 2.5. Lesões iatrogênicas por drogas.

- 2.6. Intoxicações diversas.
- 3. Agentes físicos.
 - 3.1. Disfunção termorregulatória: hipotermia, hipertermia, queimaduras.
 - 3.2. Lesões por variação de pressão atmosférica.
 - 3.3. Lesões físicas: contusões, fraturas, abrasões, lacer<u>a</u> ções, incisões, radiações.